



RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE AVES EM UM TRECHO DE CAATINGA NO MUNICÍPIO DE CUSTÓDIA, PE – RESULTADOS PRELIMINARES

Nicholas Kaminski^{1,2}
Jean Júnior Barcik¹
Patricia Avello Nicola¹
Luiz César Machado Pereira¹

A Caatinga, único bioma exclusivamente brasileiro, carece de estudos qualitativos e, principalmente, quantitativos acerca de sua avifauna. O Programa de Monitoramento da Ornitofauna do Projeto de Integração do São Francisco busca monitorar e diagnosticar os possíveis impactos causados às comunidades da avifauna, presentes na Caatinga, em virtude da perda de habitats ocasionada pelo desenvolvimento das obras. Durante 20 dias (dez no mês de agosto de 2012 e dez no mês de março de 2013), realizou-se o levantamento quantitativo e qualitativo da comunidade de aves de um trecho de caatinga arbóreo-arbustiva, no município de Custódia, Pernambuco. Para o estudo quantitativo utilizou-se a metodologia de Pontos de Escuta analisando o índice pontual de abundância (IPA) desta comunidade, além de transecções com 2 km de extensão percorridas diariamente. O inventário preliminar registrou 125 espécies pertencentes a 18 Ordens e 36 famílias. Do total de espécies observadas, 18 são endêmicas do Brasil (ênfase para *Xiphocolaptes falcirostris* ameaçado de extinção). O levantamento quantitativo, com um esforço amostral de 18h 45min, registrou a presença de 58 espécies em 515 contatos. Os menores valores do IPA foram 0,013 (1 contato) para 10 espécies (destaques para *Picumnus fulvescens* e *Thamnophilus capistratus*, endemismos da Caatinga); 0,026 (2 contatos) para nove espécies (destaque para *Pachyramphus viridis* e *Piculus chrysochloros*, que possuem poucos registros localmente) e 0,04 (3 contatos) para sete espécies (ênfase para *Anopetia gounellei*). Os maiores valores de abundância ocorreram para espécies de ampla distribuição na Caatinga e baixa sensibilidade à distúrbios, como *Aratinga cactorum* (IPA=0,93 - 70 contatos); *Hemitriccus margaritaceiventer* (IPA=0,59 - 44 contatos); *Chlorostilbon lucidus* (IPA=0,48 - 36 contatos) e *Formicivora melanogaster* (IPA=0,44 - 33 contatos). Outras espécies que merecem menção localmente são *Accipiter striatus*, *Tringa flavipes*, *Melanerpes candidus* e *Compsotheraupis loricata*, que carecem de registros localmente. Estudos de comunidade de aves do semiárido brasileiro colaboram para uma melhor compreensão sobre os padrões de distribuição e ecologia além de ser uma ferramenta para a elaboração de planos de manejo e conservação de áreas naturais.

Palavras-chave: Semiárido. Abundância. Endemismos.

¹ Centro de Conservação e Manejo de Fauna da Caatinga – CEMAFAUNA

² E-mail: nicholas.kaminski@yahoo.com.br